

Prof. Ms. Fernando Kakugawa fernando.kakugawa @cruzeirodosul.edu.br

Sistemas de Computação



Hardware

- Parte física do sistema de computação
- Geralmente não é reconfigurável

Software

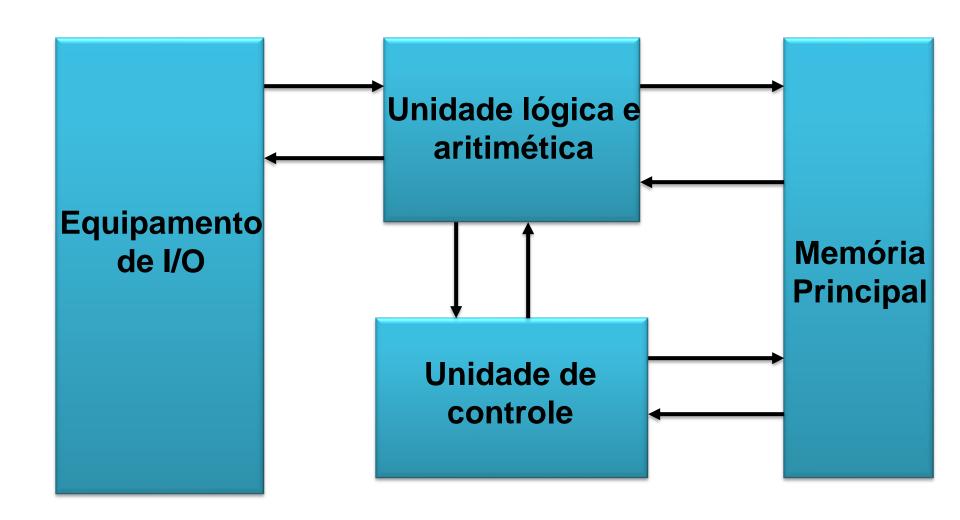
- Parte lógica do sistema de computação
- Reconfigurável



- Também chamados de:
 - Periféricos
 - Unidades de Entrada e Saída
- Destinam-se à captação de informações necessárias ao processamento pelo computador e na disponibilização da informação processada.

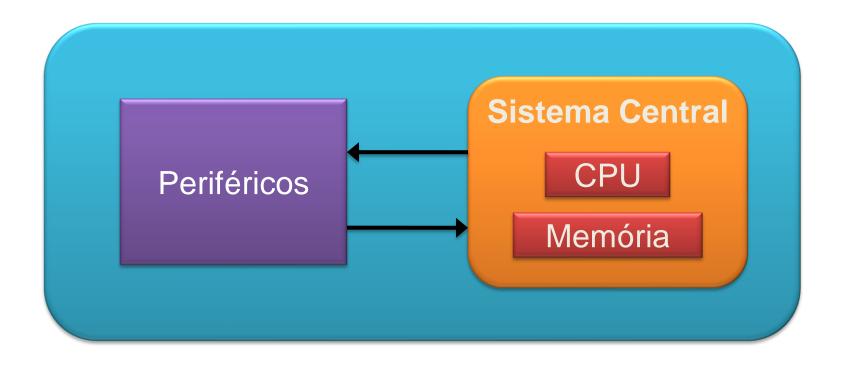
Máquina de Von Neumann





Esquema Básico de Hardware





Esquema Básico de Hardware

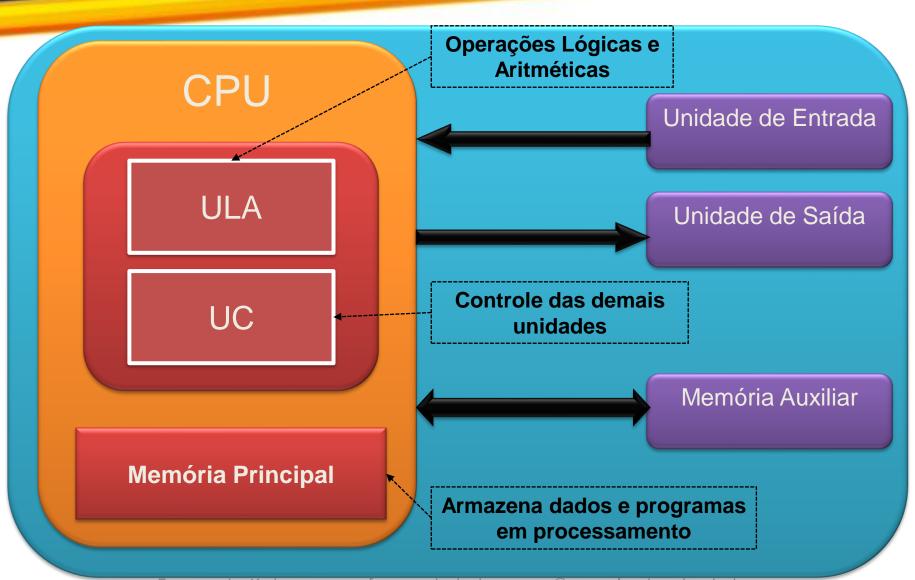




Fernando Kakugawa – fernando.kakugawa@cruzeirodosul.edu.br

Sistema Central





Fernando Kakugawa – fernando.kakugawa@cruzeirodosul.edu.br

Sistema Central



- Unidade Central de Processamento (UCP/CPU)
 - Processa os dados de entrada para dados de saída
 - Ciclo de processamento
 - Busca de instrução na memória principal
 - Execução da Instrução
 - Reinicia o ciclo

Sistema Central

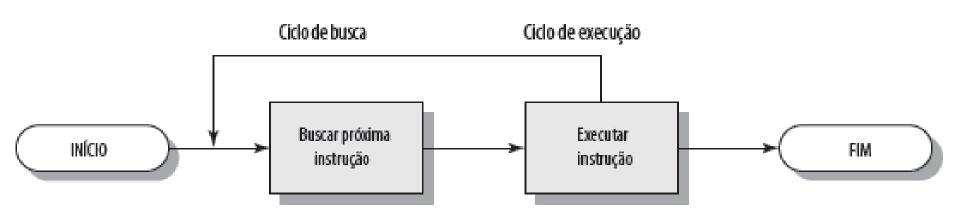


- Unidade de Controle (UC/CU)
 - Controla o fluxo de dados e a interpretação de cada instrução do programa
 - Todo o processamento é coordenado pela unidade de controle
- Unidade Lógica e Aritmética (ULA/ALU)
 - Realiza as operações aritméticas e lógicas
 - É coordenada pela UC.

Ciclo de Instrução

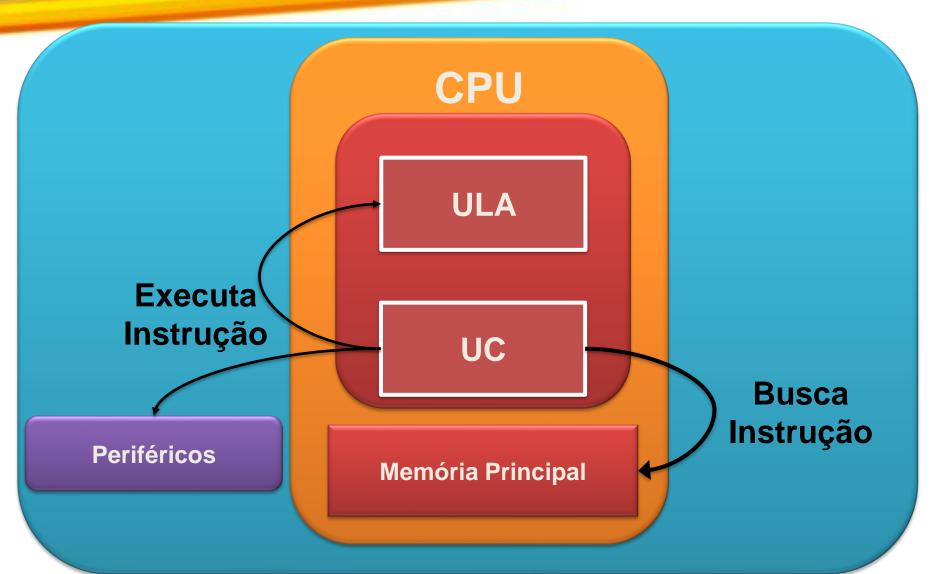


- Duas etapas:
 - Busca
 - Execução



Ciclo de Instrução





Fernando Kakugawa – fernando.kakugawa@cruzeirodosul.edu.br

Memória

- Armazena informações utilizadas pela CPU
 - Memória Principal ou Central
 - Rápida, custosa, limitada, temporária e volátil
 - Memória Auxiliar
 - Mais lenta, maior capacidade, teoricamente permanente e não volátil



Cruzeiro do Sul

Termos Comuns



Memória Virtual

- Emula memória principal maior
- Utiliza memória secundária
- Troca de dados entre memória principal e secundária: swapping

Memória Cache

- Memória de alta velocidade associada ao processador
- Armazena dados comumente utilizados

Organização da Memória





Fernando Kakugawa – fernando.kakugawa@cruzeirodosul.edu.br

Memória Principal vs. Secundária



- Memória Auxiliar
 - Não volátil
 - Custo menor
 - Mais Lenta
 - Maior Capacidade

- Memória Principal
 - Volátil
 - Custo maior
 - Mais rápida
 - Menor capacidade



Representação de Dados na Memória



- Unidades de Armazenamento da Memória Principal e Auxiliar
 - BIT (Binary digiT)
 - BYTE 8 bits

- K, KB Quilobyte
 - Mil 10³
 - 1024 (2¹⁰ bytes)
- M, MB Megabyte
 - Milhão 10⁶
 - 1.048.576 (2²⁰ bytes)
- G, GB Gigabyte
 - Bilhão 10¹²
 - 1.073.741.824 (2³⁰ bytes)
- T, TB Terabyte
 - Trilhão 10¹⁵



- IRQ Interrupt Request (Pedidos de interrupção)
- Permite que diversos dispositivos façam solicitações ao processador;
- Dois dispositivos não podem compartilhar a mesma interrupção.
- Um microcomputador pode ter 16 canais de interrupção.

IRQ



```
IRQ 0 Usado pela placa mãe
IRO 1 Teclado
IRQ 2 Usado pela placa mãe
IRQ 3 Porta serial 1 (Com2 e Com 4)
IRQ 4 Porta Serial 2 (Com1 e Com 3)
IRO 5 Placa de Som
IRQ 6 Unidade de Disquetes
IRQ 7 LPT 1 (porta da impressora)
IRQ 8 Relógio de tempo real
IRQ 9 Placa de Vídeo (não é necessário em algumas
placas)
IRQ 10 Controladora SCSI (caso você não possua nenhuma
este IRQ ficará vago)
IRQ 11 Disponível
IRO 12 Conector USB
IRQ 13 Coprocessador Aritmético
IRO 14 Controladora IDE Primária
IRQ 15 Construoda do mando DE en Se cum dápo va @ cruzeiro do sul edu br
```

Periféricos



- Comunicação entre a máquina e o mundo exterior
 - Unidades de Entrada









- Unidades de Saída









- Convertem dados em sinais utilizáveis pelo computador
 - Teclado
 - Mesa Digitalizadora
 - Tela sensível ao toque
 - Caneta Luminosa
 - Joystick
 - Mouse



- Teclado
- Caneta Luminosa
 - Identificação de elementos da tela
- Mouse
- Trackball
- Touchpad









- Joystick
- Scanner
 - Mesa / Mão
 - Tridimensional
 - OCR











Fernando Kakugawa – fernando.kakugawa@cruzeirodosul.edu.br



- Digitalizador de vídeo
- Digitalizador espacial
- Painel ou mesa sensível ao toque touch panel

Mesa digitalizadora

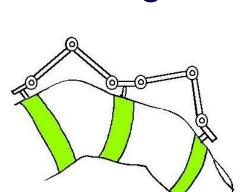








- Luva eletrônica
 - Data Glove
 - Luva com esqueletos externos
- Data suit
- Leitora de código de barras





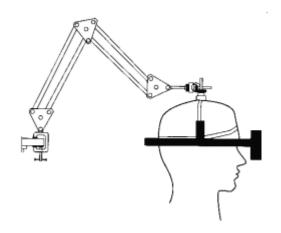




- Dispositivos de rastreamento tracking devices
- Câmaras digitais









- Dispositivos de saída convertem sinais digitais armazenados internamente para formas úteis externamente;
- A informação pode sair do sistema em diferentes formas básicas e suas combinações:
 - Texto
 - Imagem
 - Som
 - Sinais Digitais ou Analógicos



- Monitores
- Projetores Digitais



Fernando Kakugawa – fernando kakugawa@cruzeirodosul.edu.br



- Traçadores gráficos ou Plotters
- Offset Digitais







- Impressoras
 - Matriciais
 - Jato de Tinta
 - Laser
 - Transferência Térmica
- Registradores fotográficos











Óculos Estereoscópicos

Óculos com lentes de cristal
 líquido capazes de bloqueal
 visão quando necessário





Fernando Kakugawa – fernando.kakugawa@cruzeirodosul.edu.br



- Head Mounted Displays - HMD
 - Duas pequenas telas
 - Fone de ouvido
- Dispositivos
 Geradores de
 Sensação de Tato e
 de Força (haptic
 displays)









- Funcionam tanto como dispositivos de entrada como de saída:
 - Disco Rígido
 - Tela sensível ao toque
 - Joystick Force Feedback



• Monitores de toque (touchscreen)

Joystick Force Feedback





- Unidade de Disco Magnético
- Unidade de Disco Óptico
- Unidade de Fita Magnética
- Cartão de Memória
- Modem

Unidade de Disco



- Chamado também de HD, disco rígido
- Armazenar informações permanentes no computador
- Geralmente construídos em alumínio com alguma camada de material magnético
- Pode possuir diversos discos



Unidade de Disco



- Principais componentes:
 - Discos
 - Cabeçote de leitura e gravação
 - Atuador
 - Controladora

 Mecanismos de acesso

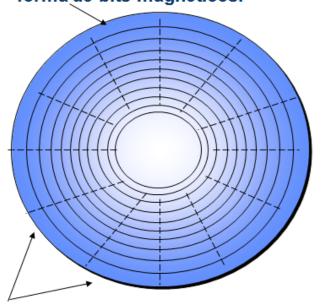
 Discos

 Pista

 Braços de Acesso

 Cabeças de gravação e leitura

Pistas: Círculos concêntricos para armazenagem de dados na forma de bits magnéticos.



Setores: Partes de uma pista

Unidade de Disco



- Tecnologia DMA (Direct Memory Access)
 - Permite o acesso do HD diretamente à memória
 - Sua comunicação é realizada pelo circuito
 PIO (Programmed I/O)
 - O PIO define a taxa de transferência a ser utilizada e depende do HD e da placa-mãe
 - Possui taxas de transferências entre 6,8 até
 22 MB/s

Unidade de Disco



HD Ultra-ATA

- Conhecido como UDMA (Ultra-DMA)
- Possui taxas de transferência entre 33 a 133
 MB/s

Serial ATA

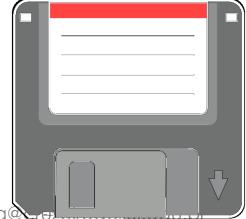
- Novo padrão de comunicação de dispositivos de armazenamento
- Taxas de transferências a partir de 150MB/s
- Permite "hot-swap"

Unidade de Disquete



- Disco magnético e flexível para armazenar e transportar dados
 - 8" 1.2 KB
 - 5.25" 1.2 KB
 - 3.5" 1.44 KB
 - ZIP 250 MB
- Em desuso devido ao tamanho cada vez maior dos arquivos e a existência de outras forma de armazenamento de maior capacidade





Unidade de Disco Óptico



- A grande maioria dos conteúdos digitais são comercializados neste formato
- Sua principal vantagem é a grande quantidade de armazenamento a baixo custo
- CD Compact Disk
 - 700MB



- DVD Digital Video Disk e agora Digital Versatile Disk
 - 4,7GB
 - Dupla camada 9,4GB



- Blu-Ray
 - 25GB
 - Dupla camada 50GB



Unidade de Fita Magnética



Fitas

- Carretel (±40 MB), cartucho, cassete
- DAT Digital Audio Tape









Cartão de Memória



- PCMCIA Personal Computer Memory Card International Association (±200MB)
- Compact Flash







Interfaces de Conexão



- USB Universal Serial Bus
 - Plug and Play
 - Hot swap
 - Pode utilizar HUB's
 - Opera a taxas de 1,5 a 12 MBps
- Serial
 - Conexão de dispositivos seriais



- Conexão de impressoras
- Cada vez menos utilizadas
- Firewire
 - Opera a 400Mbps
 - IEEE 1394











- Porta ou interface paralela é uma conexão bem definida, conveniente e rápida
- Sinonimos
 - LPT Line Print Terminal (terminal de linha de impressão)
 - Centronics (devido a uma grande empresa responsável pelo desenho das portas paralelas)
- A porta paralela é uma interface de comunicação entre o computador e um periférico.
 - Ex.: Impressora, Scanner, Câmeras de vídeo
- Pode-se conectar dois computadores através da porta paralela
- Os bits são enviados/recebidos simultaneamente, em paralelo.
- Paralela refere-se ao fato de que conduz os sinais por meio de oito fios separados – um para cada bit de um byte de dados - e dentro de um único cabo



- Os cabos paralelos possuem 25 pinos.
 - Podem haver várias portas paralelas num computador.
 - O DOS/Windows conhece as portas como LPT1:, LPT2:, ...







 A velocidade operacional máxima de uma porta paralela é determinada por diversos fatores. A velocidade nas portas paralelas padrão (SPP) é de aproximadamente 0,15 Mbps (megabits por segundo) e nas portas ECP e EPP, cerca de 3 Mbps. A velocidade varia com a potência do microprocessador do computador. Mas as transferências de dados pode ser controlada por DMA (acesso direto à memória), sem intervenção do microprocessador, melhorando assim o desempenho geral do sistema, principalmente num ambiente multiusuário ou multitarefa



Os pontos positivos:

- Transferem dados 8 vezes mais rápido que uma conexão serial.
- É a forma mais fácil e simultaneamente confiável de ligar uma impressora a um PC.

Os pontos negativos:

- Seu uso limita-se à simplicidade, colocando em segundo plano a crescente potencialidade dos periféricos e aplicações.
- Pode ocorrer o fenômeno da linha cruzada.
- Têm péssimo funcionamento a distâncias maiores de cerca de 3 metros.



- A porta serial é muito usada entre os componentes do computador. Até mesmo os PC's e periféricos mais primitivos aceitam uma porta serial. E tem uma concepção simples: uma linha para enviar dado, outra para receber dados, algumas outras para regular como os dados são enviados pelas duas outras linhas.
- Transforma os bytes em uma seqüência de bits, que são transmitidos em uma única linha de comunicação (saída serial)
- Transforma também uma seqüência de bits recebidos.
- A Porta Serial é normalmente conhecida como porta RS-232.
- Nas portas seriais os dados fluem bit a bit, um após o outro. Isso acarreta uma certa redução de velocidade se comparado com outras portas como as paralelas.



- Dois são os principais cabos paralelos: o de 9 pinos e o de 25 pinos.
- Podem haver várias portas seriais num computador.
- O DOS/Windows conhece as portas como COM1:, COM2:, ...



 As portas seriais também evoluíram. As primeiras portas eram capazes de transmitir dados numa velocidade de apenas 9,600 bits por segundo, enquanto as mais recentes podem transmitir a até 115,000 bits por segundo.



Tipos de comunicação serial:

Síncronas

 Temporiza com precisão o período que separa cada bit de dados, sendo uma técnica usada principalmente em sistemas de grande porte.

Assíncronas

 Em vez de indicar cada bit, o marcador pode indicar o inicio de um pequeno fluxo de bits, reduzindo o período entre os marcadores, não há tempo suficiente para o timer se perder. A maioria das comunicações seriais no PC usa esse esquema

USB



- Universal Serial Bus
- Permite a conexão de vários periféricos a uma única porta USB.
- Plug and Play
- Número máximo de conexões: 127
- Alta velocidade de transmissão
- Trata-se de uma tecnologia que tornou mais simples e fácil a conexão de diversos tipos de aparelhos (câmeras digitais, drives externos, modems, mouse, teclado, etc) ao computador, evitando o uso de um tipo específico de conector para cada dispositivo.
- Foi criada em 1995 em uma aliança promovida por várias empresas (como NEC, Intel e Microsoft).
- É necessário que a placa-mãe da máquina e o sistema operacional sejam compatíveis com USB.

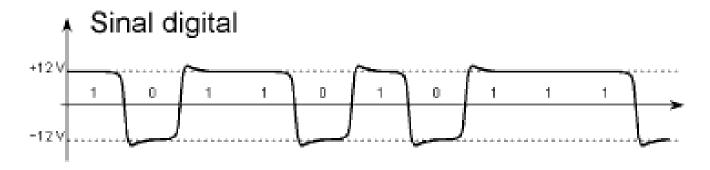


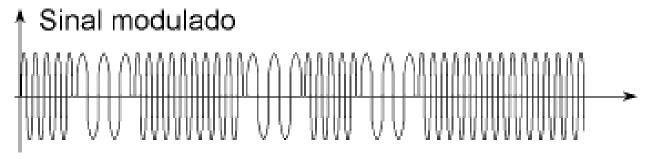
- O barramento USB pode operar de 1,5
 Mbps à 12 Mbps. Mas, está abaixo de
 outros tipos de barramento, como o SCSI
 e o FireWire, que alcançam velocidades
 de cerca de 80 a 160 Mbps e 400
 megabits por segundo.
- A maioria dos computadores com mais de uma porta USB divide o barramento entre os diversos dispositivos conectados.

Modem



- MOdulador/DEModulador
- Equipamento que converte os sinais digitais do computador em forma analógica
- Transmitido através de linha telefonica





Modem



- Utilizado para interligar um computador a uma rede remota através de uma linha de comunicação de dados
- Converte sinais analógicos em digitais
- Diversos tipos:
 - Linha discada (fax modem)
 - ADSL
 - Cabo
 - GSM/CDMA/3G





ADSL (Banda larga)







Placa de Rede

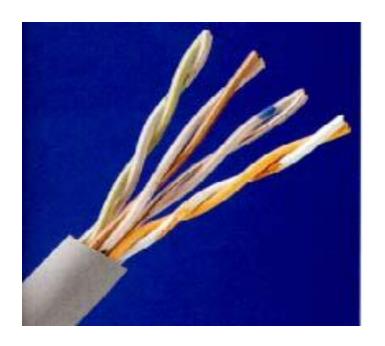


- Permite a interligação de computadores
- Responsável pelo envio e recebimento dos dados.
- Ela necessita de um meio para trafegar
 - Cabo
 - Rádio frequência wireless
- Outros dispositivos são necessários para montar-se uma rede
 - Hardware
 - Software

Tipos de Cabos



- Fio de Par Trançado
 - Consiste de dois fios entrelaçados um em torno do outro. Capacidade de 100 Mbits/s

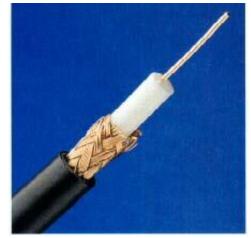


Tipos de Cabos



Cabo Coaxial

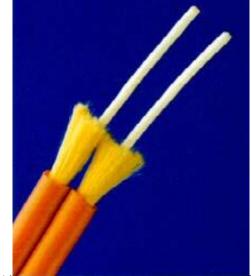
- Há dois fios condutores em um cabo coaxial. Um deles é um fio simples no centro do cabo, o outro é uma blindagem que envolve o primeiro cabo com um isolante no meio. Existe o cabo grosso, em desuso, e o fino
- Capacidade aproximada de 10 Mbits/s



Tipos de Cabos



- Cabo de fibra ótica
 - É um fino fio de vidro que transmite vibrações de raios de luz em vez de frequências elétricas.
 Quando uma extremidade é exposta à luz, o fio transporta a luz para a outra extremidade
 - Imune a interferências eletromagnéticas



Conexões sem fio



- Com a popularização da comunicação de dados, houve um impulso na direção de meios mais flexíveis e de meios que alcancem distâncias maiores. Vários tipos de conexões para comunicação sem fio oferecem essas vantagens.
- As redes permanentes sem fio são usadas especialmente em situações nas quais é difícil a passagem física dos dados.
 - Ex.: ondas de rádio, microondas, infravermelho,...
- A palavra rede (network) tem várias definições. Aplicada aos computadores, rede é uma maneira de conectar computadores para que eles reconheçam um ao outro e possam juntar seus serviços



Material preparado por:

Prof. Ms. Fernando Kakugawa

fernando.kakugawa@cruzeirodosul.edu.br

Prof. Ms. Luis Carlos Reis

luis.reis@cruzeirodosul.edu.br